



Planejamento descarta mudança na meta de déficit zero para 2024

Em Nova York, Haddad diz que despesas estão dentro do arcabouço

Página 6

Mercado eleva para 3% projeção de expansão da economia

Página 3

Zoo de SP mostra arara-azul-de-lear ao público pela 1ª vez

O Zoológico de São Paulo instalou pela primeira vez em sua área de visitação um grupo de 6 araras-azuis-de-lear, espécie ameaçada de extinção. Escolas públicas, estaduais e municipais do estado de São Paulo já podem solicitar de agendamento para visitas gratuitas. Cada escola pode marcar um passeio para até 250 alunos por dia.

A arara-azul-de-lear faz parte da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Atualmente existem 2.200 exemplares na natureza, segundo o último censo do ICMBIO. Página 2

Incêndios e seca na Amazônia e no Pantanal batem marcas históricas



Foto: Joeson Alves/ABr

Página 6

Setor de franquias cresce 15% no primeiro semestre e vai estar na Feira do Empreendedor 2024

Página 2

Programa Voa Brasil vende 10 mil passagens a R\$ 200 em dois meses

Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,53	Compra: 5,57
Venda: 5,53	Venda: 5,75
EURO	
Compra: 6,15	
Venda: 6,15	

Esporte

Norris domina em Singapura e reduz vantagem de Verstappen

Por Tiago Mendonça

Lando Norris foi pole no GP de Singapura e venceu com atuação dominante na corrida deste domingo. Sem sustos e sem ser ameaçado pela Red Bull de Max Verstappen, o piloto da McLaren garantiu a primeira posição e diminuiu a vantagem do holandês na liderança do campeonato. Largando bem, Norris não teve problemas para manter a primeira posição e só foi aumentando a diferença em relação a Verstappen.

Por outro lado, o piloto da Red Bull também não chegou a ter seu segundo lugar ameaçado, e os dois que largaram na frente finalizaram a corrida nas duas primeiras posições. A gran-

de briga foi pelo terceiro lugar. Lewis Hamilton e George Russell, da Mercedes, largaram em terceiro e quarto e mantiveram suas posições até a metade do GP, mas viram Oscar Piastri, da McLaren, fazer uma estratégia melhor de pneus e conseguir passar a dupla para garantir lugar pódio.

Hamilton, ao contrário, largou com pneus macios, o que acabou não dando certo. O heptacampeão terminou apenas na sexta posição, atrás de Russell e da Ferrari de Charles Leclerc. O top 10 foi completado com a Aston Martin de Fernando Alonso, a Haas de Nico Hulkenberg e a Red Bull de Sergio Perez.

Com o resultado em Singapura, Norris chegou aos 279 pontos no mundial contra 331 de Versta-

ppen, diminuindo em sete pontos a diferença entre os dois. Poderia até ter sido mais, mas a Red Bull agiu de forma coordenada com sua equipe satélite, a Racing Bulls, para impedir que Norris fizesse o ponto da melhor volta.

Eles chamaram Daniel Ricciardo para os boxes nas voltas finais e pediram para que ele fizesse a melhor volta da corrida, anulando o ponto extra que estava indo para Norris. A McLaren reclamou da manobra, mas na prática ela não infringe o regulamento. Ricciardo comemorou o feito e brincou dizendo que quer um “bom presente de Natal”, caso Verstappen seja campeão por apenas um ponto.

As entrevistas de Ricciardo após a corrida foram carregadas de emoção, já que é provável que ele



Lando Norris

tenha feito sua última corrida na Fórmula 1. O australiano deve ser substituído por Liam Lawson na Racing Bulls a partir da próxima etapa, o GP

dos Estados Unidos em Austin, no Texas, no dia 20 de outubro.

Uma coisa curiosidade da corrida de Singapura foi o nível de

risco que Lando Norris assumiu, mesmo com um carro com muita vantagem. Ele chegou a encostar duas vezes no muro. “Foi uma corrida incrível. Algumas situações perigosas, mas no geral foi bem controlada. O carro estava fantástico. Eu podia acelerar, estávamos voando a corrida toda e no final pude relaxar, então foi uma corrida boa. Foi difícil, estou um pouco sem fôlego, mas muito divertido”.

A má notícia para Norris é que apesar de estar mais próximo do rival, agora não depende mais apenas dele mesmo para ser campeão. Max Verstappen leva o título se chegar em segundo lugar em todas as próximas provas, mesmo se o vencedor for Lando Norris.

Pecco Bagnaia cai e Martin abre 24 pontos de vantagem

Por Járncio Baldi

Enea Bastianini disputava a liderança com Jorge Martin à sua frente, na curva 4 viu um espaço e lançou sua Ducati oficial por dentro. Martin estava começando a fazer a curva quando o italiano apareceu ao seu lado, acontecendo um leve contato entre ambos. Jorge levou a pior, pois foi forçado para fora da pista, enquanto Bastianini conquistou sua segunda vitória da temporada. O espanhol estava furioso ao cruzar a linha de chegada, enviando um gesto obscuro na direção do italiano que comemorava à sua frente. No entanto depois de se acalmar, arrependeu-se do gesto e

pediu desculpas a Enea, que conquistou a 100ª vitória para a fábrica italiana na categoria principal. Assim terminou o segundo GP de Misano, mas essa ultrapassagem gerou muita discussão entre penalização ou não ao italiano.

No momento de falar com a mídia, Martin e Bastianini tiveram opiniões diferentes sobre o incidente: “Acho que não havia espaço para fazer essa ultrapassagem”, argumentou Martin. “Não faz muito sentido continuar falando sobre isso porque não mudaria nada. Mas com certeza acho que eu merecia essa vitória. Pelo menos se ele fez um movimento, que o faça de maneira limpa e não tocando o outro piloto” disse o espanhol. Já Bastianini rebateu:

“Sim, estava um pouco no limite, mas no final foi a única escolha, porque sem essa possibilidade era impossível ultrapassar Jorge, acho que foi um movimento legal e era a única possibilidade que eu tinha”. Pecco Bagnaia caiu quando ocupava a terceira posição, e deixou Martin abrir uma vantagem de 24 pontos no campeonato. Bastianini ultrapassou Marc Marquez e ocupa a terceira posição no campeonato.

Bagnaia teve um desempenho muito estranho durante a prova, sendo bastante rápido no início, liderando a prova nas quatro primeiras voltas, mas caindo de rendimento e voltando a andar rápido após quinze giros. Pecco era o único piloto em pista girando na

casa de um minuto e trinta segundos. No entanto, estava tendo problemas com o pneu dianteiro e ficou estacionado ao cair na volta 21, dizendo que havia freado 18-20m antes de sua melhor volta e a moto ainda estava em pé quando a frente travou levando-o ao chão. “É impossível perder a frente dessa maneira em condições de asfalto seco. Tudo foi muito estranho hoje, mas aconteceu conosco duas vezes nos últimos três Grandes Prêmios”, disse Bagnaia.

Piero Taramasso, chefe da Michelin na MotoGP, comentou ser muito estranho o desempenho do piloto da Ducati durante a prova. “Pecco foi o único piloto a marcar várias voltas abaixo de 1’31, o que é notável. Não é muito comum ver um bom desempenho no começo,

e então um ‘buraco’, e novamente um bom desempenho”, disse. E continuou: “No momento, estamos esperando para analisar os dados para entender o que aconteceu, é bastante estranho, porque ele teve uma largada muito boa, liderou a corrida, e então por cinco ou seis voltas, ele foi dois ou três décimos mais lento, recuperando-se novamente na 12ª volta fazendo o melhor tempo da corrida logo em seguida” disse Taramasso. A Michelin disse que analisará os dados da moto de Pecco para avaliar o que aconteceu.

Quem fez uma grande prova foi Fabio Quartararo, com sua Yamaha. O francês ocupava a quinta posição até duas curvas da linha de chegada quando ficou sem combustível conseguin-

do cruzar a linha em sétimo. “Já na penúltima curva, não tinha mais combustível. Tentei fazer o que pude, mesmo assim estou super feliz com corrida de hoje. Este é, de longe, um dos melhores GPs que tivemos este ano”, disse. A Yamaha que terá um motor V4 como seus concorrentes tem dado amostras de que está evoluindo rapidamente, ao contrário da Honda que ainda não encontrou um caminho ideal.

Na Moto2 o brasileiro Diogo Moreira não participou do etapa por problemas de saúde. O piloto, que teve vômitos e com suspeita de apendicite foi levado ao hospital da região. A próxima etapa acontece já nesse próximo final de semana na Indonésia.

Ato em SP conclama para medidas de mitigação da emergência climática

Movimentos sociais e entidades realizaram na capital paulista, a Marcha por Justiça Climática, que teve como tema: Esse calor não é normal. O protesto é uma das 13 mobilizações pelo país que iniciaram na sexta-feira (20), terminarão em outubro e que têm à frente nomes como o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o Fórum Popular da Natureza, o Greenpeace Brasil, Coalizão pelo Clima SP e o Jovens pelo Clima. No estado de São Paulo, as cidades com atos são: Piracaia, Campinas, Bauru, Ribeirão Preto, Limeira, Piracicaba, Sorocaba e

São Sebastião, onde moradores da Vila Sahy conceberam uma intervenção artística e fizeram uma caminhada. Estas três últimas também optaram por fazer o protesto. Além desses municípios, São Roque, que fica a uma hora da capital, tem uma manifestação marcada para o dia 4 de outubro. As reivindicações são comuns ainda a cinco outras capitais: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Florianópolis, Brasília e Curitiba. Em São Paulo capital, o ato do domingo teve como ponto de partida o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubri-

and (Masp). Manifestantes ergueram faixas e cartazes com frases como “Pelo fim do martírio guarani”, “Quem banca a extinção?”, “Picanha de terra grilada com certificado de exploração”; Eles usaram máscaras com feições de animais, confeccionadas no ateliê do coletivo de artistas andinas Cholitas da Babilônia. Entre as palavras de ordem, “Esse calor não é normal, capitalismo é só desastre ambiental” e “O capital tem que morrer, contra as queimadas, não tem planeta B”, em meio a alusões ao Rio Grande do Sul, que recentemente foi destruído por inundações, e Brumadinho (MG), conhecida pela tragédia com o rompimento de barragem da mineradora Vale.

“A gente veio pedir ajuda não só para a gente, mas para os não indígenas, que também estão sofrendo”, declara Alice Jaxuka, da comunidade guarani mbya da Terra Indígena Jaraguá. “Fico emocionada, porque vejo muitas pessoas em necessidade.”

Queimadas Os manifestantes também destacaram os incêndios florestais recentes, que têm contribuído para a emissão de gases de

efeito estufa. Os movimentos sociais pedem a punição de quem está por trás dos incêndios provocados intencionalmente. Outro recorte relacionado à intensificação de eventos climáticos é a crise hídrica no Norte, em que comunidades sofrem diante da seca de rios, a exemplo do rio Madeira, que já afeta até mesmo indígenas, como os kari-puna de Rondônia, que também têm adoecido por conta da fumaça inalada. O grupo também decidiu ir às ruas para cobrar de autoridades governamentais diversas medidas. Os manifestantes reclamam ações de fortalecimento institucional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Pautas As organizações que articularam o protesto enfatizam que se trata de uma marcha anticapitalista e que se opõe ao agronegócio - e, nesse caso, suscitam, inclusive, críticas ao consumo de carne com hábito de alto custo social - e à mineração, realçando o rastro de destruição deixado por tais atividades econômicas em

todos os biomas. Ao mesmo tempo, saem em defesa dos povos indígenas, comunidades tradicionais e outros grupos minoritários e do modelo que fomenta a agricultura familiar, que absorve 67% da mão de obra do campo. Os organizadores fazem o alerta de que as populações negra, periférica e pobre, as mulheres e a comunidade LGBTQIA+ estão sujeitas a uma vulnerabilidade maior. Nesse contexto, pedem mais agilidade no processo de demarcação de terras indígenas e no de titulação de territórios quilombolas. Uma das preocupações é em relação à construção da Ferrogrão, ferrovia que impactaria a vida de 2,6 mil pessoas, entre indígenas, pequenos agricultores e ribeirinhos, além da pavimentação da BR-319. O protesto também serve de alerta para outro empreendimento: a perfuração marítima na bacia da Foz do Rio Amazonas, entre o Pará e o Amapá.

Eleições A emergência climática também aparece como uma das principais bandeiras de candidatos nas eleições municipais deste ano. A organização Nossas (<https://nossas.org>) e o Instituto

Clima de Eleição lançaram o site Vote Pelo Clima (<https://votepeloclima.org/>), apoiado por uma rede de 72 organizações. Para o Observatório do Clima, o Brasil deveria cortar, até 2035, pelo menos 92% do volume de gases de efeito estufa emitido em 2005. Naquele ano, o país lançou na atmosfera 2.440 milhões de toneladas de gás carbônico. Caso siga a recomendação da entidade, teria de limitar a emissão a 200 milhões de toneladas líquidas. Uma das oportunidades que o Brasil terá para firmar seu protagonismo na agenda e reiterar seu compromisso é a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá em Belém, em novembro de 2025. De acordo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a estimativa é de que a conferência reúna mais de 40 mil visitantes durante os principais dias de programação. O governo federal abriu um período para receber sugestões de propostas para o Plano Clima, que deverá conter diretrizes para o Brasil até 2035, tendo como referência os preceitos do Acordo de Paris. Ao todo, 1.290 propostas foram enviadas. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA Ex-vereadores(as) nas eleições municipais 2024] pra voltarem a ocupar uma das 55 cadeiras: Abou Anni, Adriano Diogo, Ari Friendebach, Beto Social, Camilo Cristóforo [cassado no dia 19 setembro 2023 por ter falado “coisa de preto”], Claudete Alves, Claudio Fonseca, ...

(São Paulo) ... Hanna Gharib, José Rolim, Marcelo Aguiar, Mario Covas [neto do falecido governador do Estado - São Paulo], Marquito [do programa do comunicador Ratinho no SBT], Nabil Bonduk, Noemi Nonato, Manoel Cruz, Rubens Calvo e o espírita psicógrafo Quito Formiga

PREFEITURA (São Paulo) Tanto a ex-prefeita Marta, que voltou ao PT [do Lula] pra ser candidata a vice [2024] do Boulos (PSOL), como o ex-prefeito Haddad foram derrotados nas suas tentativas de reeleição. Ela perdeu pro Serra (PSDB) em 2004 e ele perdeu pro Doria (PSDB) ainda no 1º turno 2016

ASSEMBLEIA Ex-deputados(as) nas eleições 2024 por prefeituras: Alex ‘Matureira’ (Piracicaba), Átila (Mauá), Beth Sahão (Catanduva), Camarinha (Marília), Dalben (Paulínia), Danilo Ballas (Sorocaba), Elton (São José Campos), Emídio (Osasco), Itamar (São José Rio Preto), Edmir Chedid ...

(São Paulo) ... (Bragança), Guilherme Cortez (Franca), Helio Zanata (Piracicaba), Luiz Fernando (São Bernardo), Nakashima (Guarulhos), professora Bebel (Piracicaba), Rafa Zimbaldi (Campinas), Rodrigo Moraes (Itu), Valdomiro Lopes (São José Rio Preto) e ‘Xerife’ do Consumidor (Guarulhos)

CONGRESSO (Brasil) Duas perguntas seguem sem repostas [na Câmara Deputados e no Senado Federal]: quando é que um deputado ou deputada [pelo Estado de São Paulo] vão voltar a presidir a Casa [o último foi Michel Temer - MDB] e quando é que uma mulher vai presidir ambas as Casas?

PRESIDÊNCIA (Brasil) No seu 3º governo], Lula (dono do PT) faria história, se citasse [na ONU] o cumprimento das profecias nas antigas literaturas bíblicas [leia-se desastres ambientais globais], tentando a paz entre judeus, cristãos e muçulmanos [também descendentes de Abraão - via seu filho Ismael]

PARTIDOS (Brasil) Por 30 minutos [na tv Globo], Datena bateu bem menos nos adversários e ainda elogiou o ex-presidente FHC como “do nosso PSDB”. Disse que não autorizou ninguém [que faz a propaganda tv] a induzir com pergunta sobre o eleitorado relativizar a cadeira-da no Marçal (PRTB)

ANO 32 O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [Brasil] desde 1993, esta coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara [São Paulo] e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia [SP] - por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “o SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti” Números 6:25

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Grafica Pana

Zoo de SP mostra arara-azul-de-lear ao público pela primeira vez

O Zoológico de São Paulo instalou pela primeira vez em sua área de visitação um grupo de 6 araras-azuis-de-lear, espécie ameaçada de extinção. Escolas públicas, estaduais e municipais do estado de São Paulo já podem solicitar de agendamento para visitas gratuitas. Cada escola pode marcar um passeio para até 250 alunos por dia.

A arara-azul-de-lear faz parte da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Atualmente existem 2.200 exemplares na natureza, segundo o último censo do ICMBIO.

A instituição é a primeira do país a reproduzir a espécie em cativeiro a partir de um casal matriz resgatado do tráfico de animais. A arara-azul-de-lear (Anodorhynchus leari), que faz parte da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, conta atualmente com 2.200 exemplares na natureza, segundo o último censo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiver-

sidade (ICMBIO). A ave é natural do interior da Bahia, uma região de caatinga com presença de paredões de arenito. Atualmente, as principais ameaças da espécie são o desmatamento de seus territórios, o tráfico de animais, o adensamento das cidades e os incêndios florestais.

Viveiro As aves foram transferidas para um viveiro construído especialmente para elas. No local, há seis araras-azuis-de-lear: Felipe, Luca, Antonio e Benjamin, Amora e Romeu, que são filhos de Maria Clara e Francisco, pais também de Teobaldo, primeiro indivíduo nascido em um zoológico na América Latina, em 2015.

Até o momento, 19 filhotes nasceram na instituição e cinco deles foram encaminhados para o programa de soltura, na Bahia, seu habitat de origem, por meio de parceria com o Instituto Arara-azul-de-lear, parte da rede nacional de con-

servação da espécie. Uma das preocupações da instituição é o caráter educativo da iniciativa. “O local possui placas com orientações sobre conservação, além da presença de educadores ambientais que dialogam com os visitantes sobre a importância da preservação ambiental. A área também é um importante polo educativo para os estudantes que visitam o local. Vale lembrar que o Zoo São Paulo recebe gratuitamente, três vezes por semana, alunos de escolas públicas das redes municipal e estadual”, informou Cláudio Hermes Maas, diretor técnico do Zoológico de São Paulo, em entrevista à Agência Brasil. Embora as espécies não dividam o viveiro com outras, o espaço escolhido está instalado nas alamedas que compõe o bosque, junto com outras espécies de aves. Algumas, como a Jacutinga, também estão entre as espécies ameaçadas que rece-

bem atenção especial nos programas de preservação. Segundo Massa, o zoológico pretende aumentar o número de aves de espécies ameaçadas, estabelecendo um circuito educativo sobre animais em risco de extinção.

Como conhecer A solicitação de agendamento para visitas gratuitas de escolas pode ser feita pelo email agendamentos_escolas@zoolologico.com.br - com o nome completo do estabelecimento e o número de alunos que farão o passeio. No site do zoológico, pode ser encontrado passo a passo para a solicitação, assim como o calendário anual. Cada escola pode marcar um passeio com até 250 alunos por dia. Os ingressos particulares custam a partir de R\$ 39,90. A instituição é aberta todos os dias da semana. Outras gratuidades, descontos e horários estão disponíveis no site. (Agência Brasil)

Primavera dos Museus começa com mais de 900 instituições

Começou na última segunda-feira e vai até o dia 29 a 18ª Primavera dos Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Durante esse período serão realizadas 2.334 atividades em museus de todo o Brasil, entre exposições, palestras, visitas guiadas e oficinas, que ocorrerão nas 930 instituições participantes. A abertura oficial da semana está programada para as 16h, no Espaço Cultural Renato Russo,

em Brasília. Este ano a primavera tem como tema “Museus, acessibilidade e inclusão”. A escolha visa a promover a discussão e promoção da democratização dos museus, especialmente como esses espaços podem se tornar mais acessíveis a diferentes públicos, tanto em termos físicos quanto sociais e culturais. Toda a programação da 18ª Primavera dos Museus já está disponível para consulta na pla-

taforma Visite Museus. Criada pelo Ibram, a plataforma busca contribuir com a difusão e promoção dos museus, ampliar o acesso à cultura, assegurar a preservação do patrimônio, estimular a educação, a inclusão social, a acessibilidade e a divulgação do conhecimento ultrapassando as fronteiras físicas e chegando a um público mais amplo. Qualquer instituição de memória (pessoa física ou jurídica) poderá aderir à plataforma. Isso

inclui museus, memoriais, salas de cultura, podcasts/videocasts, pontos culturais, centros culturais, parques históricos, redes de educadores, sistemas de museus, escolas técnicas, institutos históricos, cemitérios, pinacotecas, ateliês, laboratórios de documentação ou de artes, associações culturais, pessoas físicas como, por exemplo, professores de museologia, alunos, mestrandos, doutorandos e outras entidades correlatas. (Agência Brasil)

Setor de franquias cresce 15% no primeiro semestre e vai estar na Feira do Empreendedor 2024

O setor de franquias registrou crescimento de 15,8% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2023, movimentando mais de R\$ 121 milhões em faturamento, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF). Esse mercado terá um espaço na Feira do Empreendedor 2024 (FE24) e está na edição de hoje, 23 de setembro, do Sebrae-SP Notícias. Na FE24, a Arena de Franqui-

as terá uma programação com palestras, talk shows, pitches e rodadas de negócios e a presença de especialistas e empresários. Para falar dos detalhes do espaço, o Sebrae-SP Notícias recebe o consultor do Sebrae-SP Luciano Impastaro. A FE24 estará dividida em seis eixos temáticos e a Arena de Franquias vai estar no denominado Comece seu negócio. Ainda sobre franquias, a reportagem conversou com Reinal-

do Rigotti, da rede de lavanderia de autosserviço Lavateria. Na agenda de cursos e eventos, o destaque vai para o Soma, programa de credenciamento que busca empresas para prestar serviços de consultoria e atuar também com o poder público, cooperativas, associações e organizações da sociedade civil. O edital completo está em contato.sebraesp.com.br/soma. Estão abertas as inscrições para o curso Super Vendas - Dia

das Crianças. Datas das capacitações online e presenciais podem ser consultadas no site agenda.sebraesp.com.br. Para os empreendedores e empreendedoras do setor de marmitas da região de Ribeirão Preto, estão abertas as inscrições no programa Marmitarias de sucesso. Serão cinco encontros presenciais gratuitos, de 30 de setembro a 3 de outubro. Informações pelo telefone (16) 3602-7739.

Planejamento descarta mudança na meta de déficit zero para 2024

Apesar de frustrações importantes de receitas, como a dos processos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o governo manterá a meta de déficit primário zero em 2024, com a devida margem de tolerância, disse na segunda-feira (23) o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães. Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o novo arcabouço fiscal preveem margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB).

Com essa margem de tolerância, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – poderá fechar 2024 com déficit primário de até R\$ 28,75 bilhões. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Apesar de críticas do mercado financeiro à capacidade do

governo de cumprir a meta, Guimarães disse que as estimativas estão próximas da realidade. “Fizemos ajuste nas metas dos anos seguintes sem alterar a de 2024. Mesmo após essa mudança, sempre havia algum ruído de que poderia ter alteração de meta este ano. E a gente tem mostrado a cada bimestre todo o esforço do governo para que isso não aconteça, como não vai acontecer”, disse Guimarães, durante entrevista coletiva sobre o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Divulgado na noite de sexta-feira (20), o relatório descongelou R\$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2024. O aumento na estimativa de arrecadação fez o governo reduzir para R\$ 28,3 bilhões a estimativa de déficit primário em 2024. O valor é R\$ 400 milhões inferior ao limite mínimo da margem de tolerância para o cumpri-

mento da meta.

O atual marco fiscal exclui da meta os R\$ 38,6 bilhões em créditos extraordinários para reconstruir o Rio Grande do Sul nem os R\$ 514 milhões para o combate a incêndios florestais anunciados na semana passada, assim como outras despesas excepcionais. Sem os gastos fora do arcabouço fiscal, o governo encerraria o ano com déficit primário de R\$ 68,8 bilhões.

Contabilidade criativa

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, reagiu às críticas de que a equipe econômica esteja recorrendo à contabilidade criativa para fechar as contas deste ano. Ele disse que o crescimento econômico acima do previsto e medidas de arrecadação sobre os mais ricos, como a tributação de *offshores* (empresas de investimento no exterior) e de fundos

exclusivos, trarão as receitas necessárias para o governo cumprir a meta.

“Há, de fato, incômodo na equipe econômica quando a gente percebe alguma irracionalidade na repercussão, quando se ignora alguns fatos da realidade, alguns números que se apresentam. O fato é que o fiscal se recuperou e tem superado as expectativas. Isso é um fato. Outro fato é que a economia está surpreendendo em sua performance, também superando expectativas”, rebateu.

Valores a receber

Para liberar o R\$ 1,7 bilhão do Orçamento e reduzir a previsão de déficit primário para R\$ 28,3 bilhões, o relatório elevou as previsões de receitas não administradas diretamente pela Receita Federal. O principal destaque foram R\$ 18,3 bilhões das medidas para compensar a desoneração da folha de pagamento, que en-

trarão nos cofres federais este ano, R\$ 10,1 bilhões adicionais de dividendos de estatais ao Tesouro Nacional e mais R\$ 4,9 bilhões de *royalties* do petróleo.

Essas receitas extraordinárias compensaram a queda de R\$ 25,8 bilhões na entrada de recursos com o voto de desempate do governo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão administrativo da Receita Federal. Durigan, no entanto, esclareceu que os R\$ 8,5 bilhões de valores esquecidos no sistema financeiro, que também ajudaram a compensar a desoneração da folha de pagamento, não entraram no relatório.

“Como houve atualização nos códigos e critérios do Banco Central, é preciso hoje que se faça um batimento com a nomenclatura para que não haja dúvida em relação a isso. Como a gente ainda está debatendo esse tema, um ajuste redacional, de que forma

ele deve ser feito, ele ainda não foi considerado para fins de relatório bimestral”, justificou o secretário-executivo da Fazenda.

Divergências

Apesar de aprovada pelo Congresso, a forma de contabilizar os valores esquecidos no sistema financeiro ao Tesouro Nacional opõe a Fazenda e o Banco Central (BC). Para o BC, a transferência dos valores esquecidos para o Tesouro não pode entrar no cálculo da meta zero de déficit primário porque representa dinheiro dos correntistas.

O Ministério da Fazenda alega que há precedentes que permitem a inclusão dos recursos como receitas primárias, como os R\$ 26,3 bilhões parados no antigo Fundo PIS/Pasep. O montante entrou na conta única do Tesouro em dezembro de 2022, com a emenda constitucional da transição. (Agência Brasil)

Intenção de Consumo das Famílias recuou 0,3% em setembro, diz CNC

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,3% em setembro. O resultado foi divulgado na segunda-feira (23) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apura mensalmente o indicador. Na avaliação dos pesquisadores, a queda reflete uma piora na avaliação sobre a perspectiva profissional, que apresentou recuo de 0,4%, e sobre o acesso ao crédito ao cair 1,3% no mês.

De acordo com a pesquisa, a redução mais significativa ocorreu entre as famílias de maior renda e o público masculino. Nesses dois segmentos, as percepções do mercado de trabalho e de consumo futuro pioraram.

A CNC destacou que apesar do recuo, o indicador ainda ficou em 103,1 pontos, o que significa permanência acima do nível de satisfação e maior patamar des-

de março deste ano. Naquele momento alcançou 104,1 pontos.

Mesmo com aumento de 0,4% na avaliação sobre o emprego atual, o que mostrou sinais de melhora, a desaceleração na criação de empregos e a incerteza econômica resultaram em uma retração de 0,4% na perspectiva profissional. Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a cautela das famílias continua. “O saldo positivo do mercado de trabalho anima os consumidores no curto prazo, mas a cautela quanto ao futuro permanece”, diz nota divulgada pela CNC.

A entidade lembrou que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de julho “também revelou um aumento no volume de assalariados, com crescimento acumulado de 3,9% nos últimos 12 meses”.

A pesquisa indicou ainda que

o mercado de crédito sofreu influência da maior pressão inflacionária e das incertezas fiscais. Com isso o crédito se tornou mais restrito, levando a uma retração de 1,3% no sub indicador que mede a satisfação com o acesso ao crédito. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também produzida e já divulgada pela CNC, apontou que o número de famílias incapazes de pagar suas dívidas subiu em agosto e refletiu negativamente na avaliação do momento para compra de bens duráveis, que apresentou queda de 1%.

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, considerou que o crédito ficou menos acessível com o panorama apontado na pesquisa. “Com o cenário mais desafiador para o crédito e o aumento da inadimplência, o mercado se tornou menos acessível,

especialmente para famílias de renda mais alta, que mostram maior retração na intenção de consumo”, observou.

Conforme a ICF, a intenção de consumo em setembro das famílias com renda acima de 10 salários-mínimos teve retração de 0,8%. Já nas de menor renda caiu 0,2%. O recuo na perspectiva de consumo foi ainda mais intenso nas famílias de maior renda (2,5%), enquanto nas de menor renda a retração ficou em 0,6%. “Essa divergência também se manifestou no indicador de emprego atual, com as famílias de maior renda registrando queda de 0,3%, enquanto as de menor renda apresentaram um aumento de 0,8%”, completou a CNC.

“Famílias com maiores salários estão mais cautelosas em relação ao emprego e ao consumo futuro, devido à maior seletividade no crédito e à piora na confi-

ança empresarial”, avaliou o economista-chefe da CNC.

Ainda assim, segundo a pesquisa, apesar de mais otimistas quanto ao emprego atual, as famílias com menor renda se mantêm cautelosas em relação ao futuro, com queda de 0,2% na perspectiva profissional.

Outro dado apresentado pela ICF é que as mulheres ficaram à frente na intenção de consumo. Entre elas, o avanço anual ficou em 1,6%, enquanto entre os homens houve retração de 0,3%. Esse movimento apareceu ainda no indicador que mede a satisfação com o emprego atual, que registrou crescimento de 3,3% para as mulheres e de apenas 0,3% para os homens. “A perspectiva profissional também apresentou diferenças, com uma queda mais acentuada entre os homens (redução de 5,4%), em

contraste com uma diminuição de 2,4% entre as mulheres”, apontou a entidade.

Ainda em setembro, as mulheres tiveram um avanço de 1,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Entre os homens houve queda de 0,2%. Na avaliação da CNC, o aumento do número de homens com dificuldades em amortizar suas dívidas, conforme aponta a Peic, pode estar por trás desse resultado, o que provocou uma queda de 4,2% na perspectiva de consumo entre o público masculino, enquanto no público feminino ficou em 2,6%. “Esse cenário de maior otimismo entre as mulheres reflete um mercado de trabalho e crédito ligeiramente mais favorável para elas, enquanto os homens enfrentam maiores desafios nos próximos meses”, comentou Felipe Tavares. (Agência Brasil)

Começa consulta ao último lote de restituição do Imposto de Renda 2024

Desde a última segunda-feira (23), cerca de 511 mil contribuintes que entregaram a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física saberão se acertaram as contas com o Leão. Nesse horário, a Receita Federal libera a consulta ao último dos cinco lotes de restituição de 2024, com a inclusão de cerca de 86 mil contribuintes do Rio Grande do Sul com direito a receber. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 511.025 contribuintes receberão R\$ 1,03 bilhão. Cerca de 40% do valor, informou o Fisco, irá para contribuintes com

prioridade no reembolso. Por causa das enchentes no Rio Grande do Sul, neste ano, os contribuintes gaúchos foram incluídos na lista de prioridades.

Os residentes no Rio Grande do Sul que regularizaram a declaração em julho entraram na lista de prioridades. No mês passado, 47.238 contribuintes gaúchos receberam restituição, inclusive de exercícios anteriores.

Em relação à lista de prioridades, a maior parte, 201.381 contribuintes, informaram a chave Pix do tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na declaração do Imposto de Renda ou usaram a de-

claração pré-preenchida. Desde o ano passado, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento.

Em seguida, há 106.289 contribuintes que não informaram a chave Pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais. Este é o terceiro lote a contemplar contribuintes não-prioritários.

Em terceiro, há 86.570 contribuintes residentes no Rio Grande do Sul. Em quarto lugar, vêm 75.686 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em quinto lugar, estão 23.180 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

O restante dos contribuintes são 11.188 contribuintes idosos acima de 80 anos e 6.731 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A consulta poderá ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 30 de setembro, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Ren-

da. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome,

por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”. (Agência Brasil)

Mercado eleva para 3% projeção de expansão da economia em 2024

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,96% para 3%. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (23), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A revisão para cima ocorre após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%.

Para 2025, a expectativa para o PIB permaneceu em 1,9. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,40 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,35.

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,35% para 4,37%. Para 2025,

a projeção da inflação ficou em 3,97%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,62% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua e, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para

cima ou para baixo.

Em agosto, puxado principalmente pelas quedas de preços em alimentos e despesas com habitação, houve deflação de 0,02% no país, após o IPCA ter registrado inflação de 0,38% em julho. De acordo com o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumula 4,24%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação fizeram o colegiado elevar os juros pela primeira vez em mais de dois anos.

A última alta dos juros ocorreu em agosto de 2022, quando

a taxa subiu de 13,25% para 13,75% ao ano. Após passar um ano nesse nível, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano.

A próxima reunião do Copom está marcada para 5 e 6 de novembro, quando os analistas esperam um novo aumento da taxa básica. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 11,5% ao ano.

Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9,5% ao ano e 9% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços

porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)



EDITAL DE CITAÇÃO- PRAZO DE 20 DIAS- PROCESSO Nº 1050101-49-2022.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível do Foro Central Cível Estadual de São Paulo (Dr(a). Douglas Iecco Ravaccani forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) BRUNO ROGÉRIO TORRES-CPF: 431.285.418-17, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Brava Gestora de Recursos Consultoria e Participações Ltda para receber a quantia de R\$126.200,00(maio/2022), referente ao instrumento de confissão de dívida. Estando o executado em lugar ignorado, foi deferida a CITAÇÃO por EDITAL, para que em 03 dias, a partir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade ou em 15 dias, em que o requerer o crédito do exequente comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em parcelas mensais acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de perna de bens e a avaliação. Decorridos os prazos supra no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. [24/25]

EDITAL DE CITAÇÃO expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1113352-41.2022.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Martins Conceição, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Marielide Aguiar de Oliveira, Alcides Murari, Julia Lela Murari, Fernando da Silva, Olívio Antonio Vieira e Dirce Martins Vieira, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Marión Heghy Gorgy Milanoetto ajuizou(a) ação de USUCAPIÃO, visando declaração de domínio sobre imóvel localizado na Rua Giovanni Maria, nº 35-A, Americana/SP, São Paulo/SP, CEP: 04411-030, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para comparetarem no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a partir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. [24/25]

Intimação, Prazo 20 dias. Proc. 0004228-91.2023.8.26.0008. O(Dr. Luis Fernando Nardelli, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível do Foro Regional do Tatapé/SP, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Leticia Pinheiro de Souza CPF 467.389.768-44 que nos autos da Ação de Despejo, em fase de Cumprimento Provisório de Sentença requerida por Porto Rico Administração Participações e Empreendimentos Ltda foi deferida a intimação por edital para que, no prazo de 15 dias, pague o valor de R\$47.888,53 (30.04.24), devidamente atualizado, acrescido de custas e honorários, sob pena de incidência de multa de 10%, além de honorários advocatícios de 10% sobre o total. Transcorrido o referido prazo sem pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que, independentemente de perna ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação, prazos estes a fluir os 20 supra. Será o edital, afixado e publicado na forma da Lei.

Luiz Rafael Lemuchi de Lima

Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/315L - Jucepar
www.danheleiloes.com

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

200 Veículos

41 3134-3450

ONLINE

LEILÃO dia 24/09/2024

TERÇA-FEIRA

Leilão 10h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 21 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOB: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2019 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2013 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 510: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPRACFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALLIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013

Nº dos Chassis: IT045380 Normal 200497577 Recordato 24047135 Normal 2B316048 Normal 48549812 Recordato 4P038943 Recordato 42115848 Recordato 58230843 Normal 5B724854 Normal 5J584442 Normal 6B016506 Normal 6C166884 Recordato 73251985 Recordato 7B206971 Normal 7Z120798 Normal 7T514579 Normal 7Z106049 Normal 88923907 Normal 8P039354 Normal 95886839 Normal 9C200177 Normal AB187232 Normal AC185332 Normal AJ317998 Normal AL368319 Normal AP088118 Recordato AP088578 Normal AR135782 Normal AS523789 Normal AS664482 Normal B4129280 Normal B6511665 Normal BC458952 Normal BG010404 Normal B6165981 Recordato B672629 Normal BT070380 Recordato BT081453 Normal BZ119259 Normal CB045598 Recordato C932818 Normal CR024559 Normal CU002977 Normal D2089199 Normal D3016484 Normal D3829944 Normal D7590323 Normal D8349520 Normal DB008997 Normal DB133007 Normal DB307234 Normal DB513818 Normal DCC61117 Normal DG053416 Normal DG140269 Normal DJ149292 Normal E2139453 Normal E2247364 Normal EB506397 Normal EG161038 Recordato EJ610096 Normal EP031664 Normal ES2252009 Normal ER320680 Normal F2075731 Normal F8523833 Normal F8549226 Normal FA026425 Normal FB789175 Normal FJ495166 Normal FJ730044 Normal FM052243 Normal FT055240 Normal FT064772 Recordato FZ259339 Normal G1137251 Normal G1324776 Normal GB000605 Normal GB042906 Normal GB102080 Recordato GE832188 Normal GG020741 Normal GG232342 Normal HG344489 Normal HG484746 Normal HG944660 Normal HG704332 Normal HM042899 Normal HJ166981 Normal H0787868 Normal H2160655 Recordato HB028169 Normal HB031329 Normal HB196524 Normal HG005109 Normal HJ464714 Normal HP005404 Normal HR710834 Recordato HT007737 Normal HZ126917 Normal J0090530 Normal J2617557 Remarcado J8040785 Recordato J8677244 Recordato JB024965 Normal JB195770 Normal JB202125 Normal JB618537 Normal JG132786 Normal JJ080578 Normal JY228259 Normal K1382800 Normal KA024695 Normal KA692931 Normal KB104482 Normal KB6501676 Normal KC163960 Normal KC303498 Normal KT516276 Normal LB004931 Normal LB010980 Normal LG201422 Normal LJ167215 Normal LP020267 Recordato LV635042 Recordato M0015526 Normal M3399446 Normal MB411369 Normal MC414132 Normal MCL33102 Normal MJ440467 Normal MKK48210 Normal MM064747 Normal MP244767 Recordato MT071805 Normal MY142177 Normal MY73065 Normal NM002717 Normal NB505654 Recordato NJ949878 Normal NK717139 Normal NL134475 Normal NYL57187 Normal NYL90145 Recordato NYX49731 Recordato P0064883 Normal P9218656 Normal PC423971 Normal PCN54496 Normal PCN65023 Normal PJ392535 Normal PJ488124 Normal PK524912 Normal PKF03585 Normal PKF12162 Normal RP112433 Recordato PU287858 Recordato PYY03814 Normal PYY40181 Normal PZ000898 Normal PZ2925135 Normal RB149312 Normal RG114477 Recordato RJ554889 Normal RJ616588 Normal RK104244 Normal RP103262 Recordato R478785 Normal RYM89019 Normal RMY89050 Normal RBM300302 Recordato XA606851 Recordato

KONDICÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIga-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUIDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR – LEOIEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DISTRITO DE JD. SÃO LUÍS

OFICIAL - DRº EVANICE CALLADO RODRIGUES DOS SANTOS

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

WRIEL ANTONIO NEVES DE OLIVEIRA ASSIS, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 02/10/1998, ATENDENTE, NATURAL de ARCOVERDE - PE, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de CÍCERO ROBERTO DE ASSIS e DE MARIA NEVES DE OLIVEIRA ASSIS; E **JUCYELLE DA SILVA FERREIRA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 31/07/1998, ATENDENTE, NATURAL de RECIFE - PE, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de JOSÉ BRIVALDO FERREIRA DOS ANJOS e DE MARIA VILMA DA SILVA FERREIRA.

ENICK SOBRAL DE MOURA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 22/01/2005, TÉCNICO de TELECOMUNICAÇÕES, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ANTONIO FRANCISCO RODRIGUES DE MOURA e DE VIVIANE MONTEIRO SOBRAL; E **BRUNA DIAS DE SANTANA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 18/02/2006, TÉCNICA de TELECOMUNICAÇÕES, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de ANDERSON PAULO DE SANTANA e DE NÍVEA DIAS FONSECA GOMES.

WISLEY DE OLIVEIRA SALES, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 06/04/1996, ATENDENTE de CALL CENTER, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ISAAC RODRIGUES SALES e DE MARIA JUREMA DE OLIVEIRA SALES; E **BEATRIZ LOPES DELICOLLI**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 12/08/2003, AUXILIAR de CLASSE, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de LUIZ HENRIQUE DELICOLLI e DE MISLENE LOPES CAMPOS.

DAVID PABLO OLIVEIRA MOTA DA CRUZ, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 05/05/2001, PINTOR de CONSTRUÇÃO CIVIL, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de VÁGNER CLEBER MOTA DA CRUZ e DE LUCIANA OLIVEIRA COSTA; E **LUARA TÁWE CRISPIM CAZUA**, brasileira, divorciada, NASCIDA aos 03/06/1996, BALCONISTA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de JEOVA PIRES CAZUA e DE MARISE APARECIDA CRISPIM.

MARCUS VINICIUS SILVA ALVES, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 25/04/1990, ANALISTA de SISTEMAS, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de RICARDO DOS SANTOS ALVES e DE FABIANE DA SILVA VIANA; E **KATHLYN WENDY RODRIGUES NERES**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 08/06/2000, DESIGNER GRÁFICO, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de KLEBER SANTOS NERES e DE RAILDA COSTA RODRIGUES.

CLAYTON JOSÉ DA SILVA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 05/08/1976, VENEDOR, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JOSÉ BARBOSA DA SILVA e DE CLEMILMA MARIA BARBOSA DA SILVA; E **ANGÉRICIA APARECIDA PRIETO**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 19/10/1983, VENEDORA, NATURAL de APURACANA - PR, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de NARCISO PRIETO e DE DELCI PEREIRA PRIETO.

WALLACE SANTOS, brasileiro, divorciado, NASCIDO aos 22/11/1993, TÉCNICO de ENFERMAGEM, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de MÁRCIO APARECIDO DOS SANTOS e DE GISELMA MARIA PEREIRA DOS SANTOS; E **VICTÓRIA CAROLINA SOUZA PASSOS**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 22/12/1999, TÉCNICA de ENFERMAGEM, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de EDUARDO GOMES PASSOS e DE VERA LUCIA SOUZA PASSOS.

CAIQUE ROCHA DE SOUZA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 07/04/1994, MECÂNICO de AUTOMÓVEIS, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de RINALDO RIBEIRO DE SOUZA e DE SANDRA SANTOS ROCHA; E **ENDRELL CRISTINA OLIVEIRA SILVA**, brasileira, divorciada, NASCIDA aos 15/04/1995, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, NATURAL de ITAÏANAÉM - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de JOSÉ FRANCISCO DA SILVA e DE MARIA CLEDILENE OLIVEIRA.

CÉSAR ALVES DE MOURA, brasileiro, divorciado, NASCIDO aos 09/07/1994, MOTORISTA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JADIEL FELIS DE MOURA e DE IOLANDA ALVES MARQUES; E **CARLA DAIANE JUVENAL DA SILVA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 19/09/1995, OPERADOR de TELEMARKETING, NATURAL de IBIÚNA - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de JOSÉ CARLOS DA SILVA e DE MARIA SALETE JUVENAL.

ALMIRANTE DIAS DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 14/11/1993, EMPRESÁRIO, NATURAL de MAURITI - CE, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JOSÉ LUIS DOS SANTOS e DE MARIA DIAS DOS SANTOS; E **BIANCA SIMÕES DE SOUZA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 30/07/1997, PROFESSORA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de RICARDO SIMÕES DE SOUZA e DE ROSÂNGELA DE SOUSA NERIS.

EDINALDO JOÃO DA SILVA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 05/12/1976, ZELADOR, NATURAL de ESCADA - PE, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JOÃO SEBASTIÃO DA SILVA e DE TERESINHA MARIA DA SILVA; E **JAQUELINE CARNEIRO DA SILVA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 15/01/1984, PROFESSORA, NATURAL de ESCADA - PE, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de ELIAS CARNEIRO DA SILVA e DE MARIA JOSÉ DA SILVA.

JONATAS BARBOSA DE LIMA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 26/09/1990, AJUDANTE GERAL, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de NEREU FERREIRA DE LIMA e DE MARIA LUCIA BARBOSA DE LIMA; E **THAIANE SANTOS PEREIRA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 17/07/1999, COMERCIANTE, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de CARLOS DA SILVA PEREIRA e DE NEIDE MARIA SANTOS PEREIRA.

LUIS CARLOS DA SILVA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 23/10/1997, ADVOGADO, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JOSÉ MANOEL DA SILVA e DE MARIA DE FÁTIMA DIAS DA SILVA; E **THAIS SOARES DA SILVA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 19/02/1997, PEDAGOGA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de MAMEDO RODRIGUES DA SILVA e DE MARIA DAS GRAÇAS LIMA SOARES SILVA.

JONATAS AMORIM DA COSTA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 13/06/1994, CHEFE ADMINISTRATIVO, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de SEVERINO MEDEIROS DA COSTA JUNIOR e DE MARIA ELZA AMORIM DA COSTA; E **SAMARA DE ALMEIDA OLIVEIRA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 12/11/1999, ANALISTA de PLANEJAMENTO FISCAL, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de PERGENTINO FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR e DE SANDRA APARECIDA DE ALMEIDA.

JOSUE AILTON OLIVEIRA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 13/07/1998, AUXILIAR ADMINISTRATIVO, NATURAL de SUMARÉ - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ANTONIO CARLOS RODRIGUES DOS SANTOS e DE ODETE OLIVEIRA DOS SANTOS; E **JAQUELINE DA CRUZ CARVALHO**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 23/12/2000, AUXILIAR FISCAL, NATURAL de ITAPEPERICA DA SERRA - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de LEANDRO SEVERINO DE CARVALHO e DE ELIANA CRUZ.

JOELÇO TAVARES FLORES, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 28/10/1969, MOTORISTA, NATURAL de SILVA JARDIM - RJ, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ELÇO TAVARES FLORES e DE SEBASTIANA PEREIRA TAVARES FLORES; E **EDILEUZA PEREIRA DE SOUZA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 24/03/1982, AUXILIAR de CONSERVAÇÃO, NATURAL de SANTO ANTONIO - RN, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de MOABI GUILHERME DE SOUZA e DE SEVERINA PEREIRA DE SOUZA.

TIAGO CLEMENTINO DE ARAUJO, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 24/07/1983, PROFESSOR de EDUCAÇÃO FÍSICA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JOSÉ CLEMENTINO DE ARAUJO e DE ANTONIA PEREIRA DA SILVA ARAUJO; E **JULIANA CRISPIM DE OLIVEIRA SILVA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 03/06/1998, MANICURE, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de PEDRO CRISPIM DA SILVA JUNIOR e DE CLEONILDA VIANA LIMA ELIZEU.

ARTHUR ALCALDE DE SOUZA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 13/12/2001, VENEDOR, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ANDRÉ ALCALDE DE SOUZA e DE CLAUDIA DA SILVA PEREIRA; E **TAMARA AGUIAR SILVA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 02/07/1995, AUXILIAR FINANCEIRO, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de NELSON DA SILVA e DE MARIA DO ROSÁRIO AGUIAR SILVA.

LUCAS GUIDO DAMIÃO RODRIGUES, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 02/03/1995, ANALISTA de PLANEJAMENTO e CONTROLE, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ANTONIO GUIDO FERREIRA RODRIGUES e DE LEILA DO CARMO DAMIÃO; E **CINTIA MARIA MOREIRA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 09/12/1986, PROFESSORA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de CELSO NUNES MOREIRA e DE ISABEL APARECIDA MOREIRA.

GLAISON RIBEIRO CARVALHO, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 16/12/1995, MONTADOR de LABORATÓRIOS, NATURAL de BOM JESUS DA LAPA - BA, RESIDENTE e DOMICILIADO em SANTO ANTONIO - RN, FILHO de EDSON NOVAS CARVALHO e DE MARIA DO CARMO RIBEIRO BORGES; E **ADRIANA GOMES DE SOUSA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 23/03/1988, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de MANOEL BATISTA DE SOUSA e DE GUIOMAR GOMES DA SILVA SOUSA.

RYAN LIMA DIAS, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 03/06/2000, PINTOR, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de MOISES PEREIRA DIAS e DE MARIA ALZIRA LIMA CELESTRINO DIAS; E **STEPHANIE CARVALHO DE SOUSA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 05/01/2002, AUXILIAR de ENFERMAGEM, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de CÍCERO JACOBINO DE SOUSA e DE FRANCISCA CARVALHO RAMOS.

ALBERTO MONTEIRO SANTOS, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 27/07/1996, CARPINTEIRO, NATURAL de OSASCO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de ANTONIO JOSÉ ROSÁRIO DOS SANTOS e DE LUCIENE MONTEIRO GAMA DOS SANTOS; E **LUANA DE SOUZA ARAUJO NEVES**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 19/09/2000, AUXILIAR de ESCRITÓRIO, NATURAL de CAIEIRAS - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de LUCIVALDO ROSA NEVES e DE MAGALI DE SOUZA ARAUJO NEVES.

RAFAEL COSTA NORONHA DE OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, NASCIDO aos 30/01/1985, VIGILANTE, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de CARLOS ALVES DE OLIVEIRA e DE TERESA FRANCISCA DE NORONHA; E **ANA GRAZIELLA DE SOUZA MACIEL**, brasileira, divorciada, NASCIDA aos 05/09/1988, ADMINISTRADORA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de VALMIR GEDOR MACIEL DA SILVA e DE IRENE DE SOUZA MACIEL.

BRUNO ALVES CORREIA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 11/02/1986, PEDREIRO, NATURAL de FORTALEZA - CE, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de JOSÉ CORREIA FELIX e DE MARIA DE FÁTIMA ALVES CORREIA; E **NÁDJA MELO DA SILVA**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 01/09/1991, AGRICULTORA, NATURAL de QUIPAPÁ - PE, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de MANOEL DOMINGOS DA SILVA e DE ODETE ÂNGELINA MELO.

MURILO SANDRO DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 24/05/1966, MOTORISTA, NATURAL de COMENDADOR LEVY GASPARIAN - RJ, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de DINORAH SANDRA DOS SANTOS; E **MARIA ZÉLIA DE QUEIROZ**, brasileira, divorciada, NASCIDA aos 10/07/1972, DIARISTA, NATURAL de TRIUNFO - PE, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de ABÍLIO FRANCELINO DE QUEIROZ e DE EVA DOS SANTOS QUEIROZ.

NICOLAS MARIANO ESTEVÃO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, NASCIDO aos 17/09/1997, FOTÓGRAFO, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADO em SÃO PAULO - SP, FILHO de LUIZ ANTONIO ESTEVÃO DE OLIVEIRA e DE CRISTIANE APARECIDA MARIANO; E **GABRYELA RAYRA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, NASCIDA aos 19/04/2001, AUXILIAR ADMINISTRATIVA, NATURAL de SÃO PAULO - SP, RESIDENTE e DOMICILIADA em SÃO PAULO - SP, FILHA de ESMERAL ANTONIO DOS SANTOS e DE SANDRA MARIA DOS SANTOS.

PNU Nações Unidas Desenvolvimento Imobiliário S.A.

CNPJ 31.646.092/0001-05 - NIRE 35.300.546.202

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de setembro de 2024

1. **Data, Hora e Local:** Em 19 de setembro de 2024, às [10:00] horas, na sede social da PNU Nações Unidas e Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1705, 1º andar, sala 7, Água Branca, CEP 05001-205. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, de acordo com o disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), por estarem presentes à Assembleia os acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presença dos Acionistas. 3. **Mesa:** Presidente: Renato Muscari Lobo; e Secretária: Vilma Silva Souza. 4. **Ordem do Dia:** examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (I) a aprovação da Cessão, pela Companhia, do percentual de 20% (vinte por cento) dos créditos imobiliários, de titularidade da Companhia, decorrentes do "Instrumento Particular de Compromisso Irrevogável e Irretratável de Venda e Compra de Futuras Unidades Autônomas e Outras Avenças", firmado entre a Companhia, a WT Participações Ltda. e a Altire Empreendimentos e Investimentos Imobiliários Ltda., em 17 de setembro de 2021, conforme aditado em 17 de setembro de 2021, 27 de junho de 2023 e 23 de agosto de 2024 ("CCV" e "Créditos Imobiliários" respectivamente), em favor da Opea Securitizadora S.A., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o n. 02.773.542/0001-22 ("Securitizadora") nos termos Contrato do "Instrumento Particular de Cessão de Créditos e Outras Avenças" a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora ("Contrato de Cessão" e "Cessão" respectivamente), considerando-se que a Cessão realizar-se-á no âmbito da operação de emissão de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), a ser feita pela Securitizadora mediante securitização dos Créditos Imobiliários, por meio do Termo de Securitização (conforme definido no Contrato de Cessão) a ser celebrado entre a Securitizadora e a Vórt Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 22.610.500/0001-88, na qualidade de agente fiduciário representante dos titulares dos CRI, sendo que os CRI serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais, nos termos dos artigos 25 e 26, inciso VIII, alínea "a" da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), bem como pela Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), pela Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022 ("Lei 14.430"), e demais disposições legais regulamentares aplicáveis ("Oferta"); (II) a autorização à Companhia, por meio de seus representantes legais, para celebrar todos e quaisquer documentos necessários e praticar todos e quaisquer atos pertinentes para viabilizar o devido cumprimento do disposto no item (I) acima, incluindo mas não se limitando a (a) a celebração do Contrato de Cessão, do Contrato de Distribuição (conforme definido no Contrato de Cessão), a ser celebrado entre a Securitizadora, a instituição contratada como coordenadora da Oferta dos CRI, e a Companhia e dos demais documentos necessários à Emissão e à Oferta; (b) a contratação e remuneração de todos os prestadores de serviços inerentes à realização da Oferta; (c) a discussão, negociação e definição dos termos e condições da Cessão, bem como de todos os demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e (d) a celebração de todos os demais documentos e eventuais aditamentos aos documentos previstos acima; e (III) a ratificação de todos os atos praticados até a presente data, por quaisquer representantes da Companhia, relacionados e/ou necessários à consecução das matérias constantes das deliberações acima. 4. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, os Acionistas, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, deliberaram o quanto segue: (I) aprovar a realização da Cessão, pela Companhia à Securitizadora, a ser formalizada pelo Contrato de Cessão, que conterá, dentre outras, as seguintes disposições: (a) Preço de Aquisição. Pela aquisição dos Créditos Imobiliários será devido à Companhia, o valor previsto na cláusula 2.2 do Contrato de Cessão ("Preço de Aquisição"); (b) Eventos de Recompra Compulsória Automática: a Cedente estará obrigada a realizar a recompra compulsória dos Créditos Imobiliários ("Recompra Compulsória"), automaticamente, na ocorrência de qualquer das hipóteses a serem previstas no Contrato de Cessão ("Eventos de Recompra Compulsória Deliberada"). Na hipótese de Recompra Compulsória decorrente de Evento de Recompra Compulsória Automática, a Cedente ficará obrigada a recomprar a totalidade dos Créditos Imobiliários, por valor equivalente ao saldo devedor do valor nominal unitário atualizado dos CRI, acrescido (a.i.) da remuneração dos CRI devida e não paga, calculada na forma do Termo de Securitização (conforme definido no Contrato de Cessão); e (a.ii.) eventuais encargos moratórios, caso aplicáveis ("Saldo Devedor" e "Valor de Recompra Compulsória"); (c) Eventos de Recompra Compulsória Não Automática: em adição aos Eventos de Recompra Compulsória Automática, a Cedente estará obrigada a realizar a Recompra Compulsória, na ocorrência de qualquer das hipóteses a serem previstas no Contrato de Cessão, desde que haja deliberação pelos titulares dos CRI em assembleia especial, na forma prevista no Termo de Securitização (conforme definido no Contrato de Cessão) ("Eventos de Recompra Compulsória Não Automática", e em conjunto com os Eventos de Recompra Compulsória Automática, os "Eventos de Recompra Compulsória"). Na hipótese de Recompra Compulsória devidamente aprovada conforme procedimentos relacionados a Evento de Recompra Compulsória Não Automático, a Cedente ficará obrigada a recomprar a totalidade dos Créditos Imobiliários, pelo Valor de Recompra Obrigatória; (d) Multa Indenizatória: a Cedente responde pela existência, validade, eficácia e exigibilidade dos Créditos Imobiliários por ela cedidos. Neste sentido, a Cedente obriga-se a pagar a Multa Indenizatória (conforme definido abaixo), caso ocorra qualquer um dos eventos a serem previstos no Contrato de Cessão ("Eventos de Multa Indenizatória"). Observado o disposto no Contrato de Cessão, na ocorrência de qualquer um dos Eventos de Multa Indenizatória, a Cedente obriga-se, em caráter irrevogável e irretratável, a pagar à Cessionária, na totalidade, o valor de indenização na forma dos artigos 408 a 416 do Código Civil, cujo valor será equivalente ao saldo devedor do valor nominal unitário atualizado dos CRI, acrescido (c.i.) da remuneração dos CRI devida e não paga, calculada na forma do Termo de Securitização (conforme definido no Contrato de Cessão); e (c.ii.) eventuais encargos moratórios, caso aplicáveis ("Multa Indenizatória"); (e) Recompra Obrigatória por Não Concordância com Índice Substitutivo: caso não haja acordo, em sede de assembleia especial de titulares dos CRI, em caso de indisponibilidade temporária, limitação e/ou não divulgação do IPCA, conforme condições previstas no Termo de Securitização (conforme definido no Contrato de Cessão), ou em caso de extinção do IPCA, sem a existência de substituto legal, conforme condições previstas no Termo de Securitização (conforme definido no Contrato de Cessão), ou em caso de não instalação em segunda convocação, ou insuficiência de quórum para deliberação, em segunda convocação, da assembleia especial dos Titulares de CRI convocada para deliberar acerca do novo parâmetro de atualização monetária dos CRI e dos Créditos Imobiliários. A recompra da totalidade dos Créditos Imobiliários será obrigatória ("Recompra Obrigatória Por Não Concordância com Índice Substitutivo"); (f) Pré-Pagamento de Créditos Imobiliários. Sem prejuízo do disposto no Contrato de Cessão, nos termos do CCV, a Altire Empreendimentos e Investimentos Imobiliários Ltda. deverá realizar o pagamento dos Créditos Imobiliários em até 5 (cinco) Dias Úteis da emissão do Habite-se (conforme definido no Contrato de Cessão), o que poderá ocorrer previamente à data máxima de pagamento dos Créditos Imobiliários estabelecida neste Contrato de Cessão e calculada na forma do CCV ("Evento de Pré-Pagamento de Créditos Imobiliários" e "Pré-Pagamento dos Créditos Imobiliários"). (II) autorizar à Companhia, por meio de seus representantes legais, para celebrar todos e quaisquer documentos necessários e praticar todos e quaisquer atos pertinentes para viabilizar o devido cumprimento do disposto no item (I) acima, incluindo mas não se limitando a (a) a celebração do Contrato de Cessão, Contrato de Distribuição e dos demais documentos necessários à Emissão e à Oferta; (b) a contratação e remuneração de todos os prestadores de serviços inerentes à realização da Oferta; (c) a discussão, negociação e definição dos termos e condições da Cessão, bem como de todos os demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e (d) a celebração de todos os demais documentos e eventuais aditamentos aos documentos previstos acima; (III) aprovar a ratificação de todos os atos praticados até a presente data, por quaisquer representantes da Companhia relacionados e/ou necessários à consecução das matérias constantes das deliberações acima. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual lavrou-se a presente ata, devidamente aprovada por unanimidade, que após ser lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. 6. **Assinatura Digital:** A presente ata poderá ser assinada por meio eletrônico, caso em que serão consideradas válidas as assinaturas eletrônicas realizadas por meio de certificado digital, validado conforme a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. As partes signatárias reconhecem, de forma irrevogável e irretratável, a autenticidade, validade e a plena eficácia da assinatura por certificado digital, para todos os fins de direito. São Paulo, 19 de setembro de 2024. **Mesa: Renato Muscari Lobo** - Presidente; **Vilma Silva Souza** - Secretária. **Acionistas: WT Participações Ltda.; Espólio de Walter Torre Junior.** JUCESP nº 343.780/24-0 em 20/09/2024.

Edital de 1º e 2º Le



Edição impressa produzida pelo Jornal O Dia SP com circulação diária, em bancas e para assinantes. As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://www.jornalodiasp.com.br/> leiloes-publicidade-legal

CANTAREIRA EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 20.080.672/0001-61

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)															
BALANÇOS PATRIMONIAIS				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA				
ATIVO	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022 (Reclassificado)		Nota	2023	2022		Notas	2023	2022
Ativo circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	4	513	889	Fornecedores	-	60	129	Receita líquida	15	22.341	20.717	Fluxo de caixa das atividades operacionais	-	822	(2.328)
Contas a receber	5	4.041	4.427	Empréstimos e financiamentos	9	22.874	19.886	Lucro bruto		22.341	20.717	Ajustes por			
Impostos a recuperar	-	2	5	Obrigações tributárias	-	445	230	(Despesas) receitas operacionais				Depreciação	7/8	8.357	8.306
Outras contas a receber	-	774	547	Partes relacionadas	6	-	756	Gerais e administrativas	16	(15.372)	(14.786)	Perdas (reversão) esperadas em crédito de liquidação duvidosa	5	403	(581)
Total do ativo circulante		5.330	5.868	Outras contas a pagar	10	457	371	Outras despesas operacionais líquidas	-	(362)	529	Juros de empréstimos e financiamentos	9	3.759	5.739
Ativo não circulante															
Contas a receber	5	2.923	3.249	Total do passivo circulante		23.836	21.372	Lucro operacional antes do resultado financeiro		6.607	6.460	Juros de mútuo	6	68	68
Partes relacionadas	6	178	178	Passivo não circulante				Receita financeira	17	84	79	Juros de debêntures	11	514	331
Depósitos e cauções	-	10	11	Empréstimos e financiamentos	9	-	23.034	Despesa financeira	17	(5.486)	(8.867)	Valor residual de propriedade para investimentos			
Propriedade para investimentos	7	143.777	151.561	Debêntures	11	32.730	21.416			(5.402)	(8.788)	baixado	-	23	
Imobilizado	8	2.128	2.083	Receitas de cessões a apropriar	12	435	673	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda				(Aumento) Redução em ativos			
Intangível	-	3	3	Partes relacionadas	6	3.627	3.559	e de contribuição social		1.205	(2.328)	Contas a receber	5	309	1.374
Total do ativo não circulante		149.019	157.085	Total do passivo não circulante		36.792	48.682	Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(383)	-	Impostos a recuperar	-	3	(1)
				Patrimônio líquido	14	48.379	48.379	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		822	(2.328)	Outras contas a receber	-	(227)	33
				Capital social	-	(66.745)	(67.567)					Depósitos e cauções	-	1	14
				Reserva de capital	14	112.087	112.087					Aumento (Redução) em passivos			
				Prejuízos acumulados	-	(96.745)	(67.567)					Fornecedores	-	(69)	79
				Total do patrimônio líquido		93.721	92.899					Obrigações tributárias	-	215	50
				Total do passivo e patrimônio líquido		154.349	162.953					Receitas de cessões a apropriar	12	(238)	105
Total do ativo		154.349	162.953												

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2023 E 2022

1. Aviso: As demonstrações contábeis apresentadas e seguem as demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2. As demonstrações contábeis completas acompanhadas do relatório do auditor estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
a) <https://www.jornalodiasp.com.br/>.

1. Contexto operacional: O Cantareira Empreendimentos S.A. ("Sociedade"), constituída em 14 de abril de 2014, com sede na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, 11.001 – Jardim Piratuba – São Paulo/SP, tem por objeto social e propósito específico: (i) o desenvolvimento, implantação, exploração comercial e gestão de um empreendimento no imóvel denominado Condomínio Cantareira Norte Shopping, assim como de outros empreendimentos imobiliários e incorporações no imóvel; (ii) a compra e venda de imóveis próprios, sem envolver, contudo, qualquer intermediação ou corretagem, e, ainda, (iii) a participação em outras Sociedades. **1.1. Plano para continuidade das operações:** A Administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando normalmente e está convencida de que a mesma possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Em 2021, a sociedade optou em emitir debêntures com a finalidade de quitar o empréstimo junto ao Banco Bradesco com custo menor e maior prazo de vencimento, tendo em vista ser uma negociação privada com os próprios acionistas. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto. **2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais:** **2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis:** **2.1.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluídos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Sociedade aprovou a emissão das demonstrações contábeis em 15 de maio de 2024. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional e de apresentação da Sociedade é o Real. **2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. **3. Políticas contábeis materiais:** A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. **a) Apreciação do resultado:** O resultado das operações relativos às receitas e despesas é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **b) Caixa e equivalente de caixa:** São representados por fundo fixo de caixa e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa. **c) Ativos e passivos financeiros:** **i) Visão geral:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente, ativos e passivos financeiros são registrados pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado". **Ativos financeiros:** **Classificação e mensuração:** A Sociedade classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) custo amortizado; e (b) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, conforme segue: **Ativos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados entre as categorias a seguir de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: **i) Passivo financeiro – custo amortizado:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros e a atualização monetária, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado financeiro, quando incorridos. **ii) Passivo financeiro – ao valor justo por meio do resultado:** Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros e a atualização monetária decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado financeiro. **iii) Contas a receber:** São registradas primeiramente pelos valores faturados, com base nos contratos de aluguel e de serviços prestados, ajustados pelos efeitos decorrentes do reconhecimento de receita de aluguéis de forma linear, apurada de acordo com o prazo previsto nos contratos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. Não há ajuste a valor presente do saldo do contas a receber devido ao curto prazo de realização. As esperanças em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as análises perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento. **iv) Propriedades para investimento:** São representadas pelo terreno e edifício do Cantareira Norte Shopping mantido para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. **v) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido por depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil de cada componente. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas

Lucro líquido (prejuízo) do exercício	822	(2.328)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
---------------------------------------	-----	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Incêndios e seca na Amazônia e no Pantanal batem marcas históricas

Paraná inicia processo de substituição da vacina oral contra a pólio pela injetável

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) iniciou o processo de mudança para o novo esquema vacinal da poliomielite, substituindo as duas doses de reforço com vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), conhecida como gotinha, por uma dose de vacina inativada poliomielite (VIP), que é injetável.

Seguindo as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, a partir de 28 de setembro a vacina via oral não será mais utilizada e dará espaço ao novo esquema vacinal contra a doença, exclusivo com VIP.

De acordo com o Informe Técnico encaminhado aos estados, a medida possui como principal objetivo manter a erradicação da poliomielite, tendo como prazo da mudança em todo o país o dia 4 de novembro. A partir dessa data, o esquema vacinal será com a 1ª dose (2 meses de idade); 2ª dose (4 meses); 3ª dose (6 meses) e uma dose de reforço aos 15 meses de idade.

A dose de reforço aplicada atualmente aos 4 anos não será mais necessária, já que o esquema vacinal com quatro doses

garantirá a proteção contra a doença. A atualização considerou os critérios epidemiológicos, as evidências relacionadas à vacina e as recomendações internacionais sobre o tema.

Mediante a nova alteração, a Divisão de Vigilância do Programa de Imunização da Sesa já repassou a orientação aos municípios paranaenses sobre a substituição e o processo de operacionalização das vacinas.

Para a chefe da Divisão, Virgínia Dobkowski Franco dos Santos, a informação aos municípios é fundamental para a mudança. “São os municípios que vacinam, por isso mediante o informe recebido, já repassamos aos responsáveis e gradativamente seguiremos o programa nacional, como sempre fazemos. A partir do dia 28 iniciaremos o recolhimento da VOP”, ressaltou.

Nos últimos anos a cobertura vacinal da poliomielite (VIP) no Paraná em crianças menores de um ano de idade foi de 80,75% (2021), 84,12% (2022) e 91,80% (2023). Atualmente a cobertura é de 89,06%, de acordo com o PAINEL de Cobertura Vacinal do Ministério da Saúde. (AENPR)

Os focos de incêndio e a seca que atingem há mais de dois meses o Pantanal e a Amazônia já podem ser considerados os maiores das séries históricas. Alguns estados da Amazônia Legal concentram mais de 80% de todos os focos de incêndios ocorridos no Brasil nas últimas 24 horas. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e se referem aos estados do Acre, do Amazonas, do Maranhão, de Mato Grosso, do Pará e de Rondônia.

Segundo o Inpe, em setembro, até o último domingo (22), o estado do Amazonas registrava 6.054 focos de incêndio, totalizando, de janeiro até agora 21.289 focos de incêndio. Desde 1988, quando começaram os registros, o recorde era o ano de 2022, com 21.217 focos registrados durante todo o ano.

No Acre, desde o início de setembro, foram registrados mais de 3 mil focos de incêndio. O grande volume fez com que o Ministério Público (MP) do Acre entrasse na última sexta-feira (20) com ação civil pública pedindo que o Estado adote medidas efetivas para combater os incêndios no território.

Entre as medidas propostas pelo MP, estão a deflagração de força-tarefa em 5 dias para ações de combate a incêndios; a proibição imediata do uso do fogo na agricultura até o fim da trami-

tação da ação; aparelhamento imediato das equipes de combate a incêndios com equipamentos adequados e capacitação contínua; autorização para locação emergencial de maquinário para combate a incêndios; convocação imediata dos aprovados no concurso público para soldados do Corpo de Bombeiros; embargo ambiental imediato de imóveis com desmatamento ilegal, bloqueio de cadastros ambientais e investigação administrativa e abstenção de regularização fundiária de imóveis com desmatamento ilegal.

Em Mato Grosso, os brigadistas combateram mais de 50 focos de incêndio, no domingo (22). O estado, que abriga os biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, passa por uma situação crítica, com o fogo atingindo várias terras indígenas.

Em diversos estados dos biomas Pantanal e Amazônia, os rios também passam por seca intensa, e vários atingiram volumes menores que os mínimos históricos registrados.

Dados do Inpe mostram que o número de dias de estiagem consecutivos aumentou no Brasil nas últimas décadas, passando de 80 a 85 dias, em média, na década de 1990 para cerca de 100 dias, na última década, especialmente nas áreas que abrangem o norte da Região Nordeste e o centro do país.

No sábado (21), o Rio Paragui, no trecho de Cáceres, a 250 quilômetros de Cuiabá, atingiu 35 cm de profundidade, o nível mais baixo de água dos últimos dois anos. De acordo com o Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste, da Marinha do Brasil, o nível esperado para esta época do ano é de 1,54 metro (m).

“No braço direito da Amazonas e do Pantanal temos vários pontos que já atingiram seca extrema e também mínima histórica. O Rio Acre, na cidade de Rio Branco, já atingiu a mínima histórica”, disse à Agência Brasil o coordenador do Sistema de Alerta Hidrológico do Serviço Geológico Brasileiro (SGB), Artur Matos.

Dados do SGB mostram que, com descidas diárias de 24 centímetros, o Rio Negro chegou, na segunda-feira (23) em Manaus, à marca de 14,5 m, o que reafirma a situação de seca. Em Manacapuru, próximo a Manaus, O Rio Solimões atingiu a cota de 4,29 m, configurando situação de seca extrema.

Em Tabatinga, o Rio Javari registrou cota negativa de 17,1 cm. No Amazonas, em Manacapuru, cortada pelo Rio Solimões, a situação é de seca. Já nos municípios de Itapêua, cortado pelos rios Solimões e Coari; Itaituba, margeado pelo rio de mesmo nome e Fonte Boa, cortado pelo Rio Solimões, os níveis dos rios

já atingiram o menor nível histórico.

“Manacapuru e Manaus têm grandes chances de atingir mínima histórica. Humaitá, que fica depois de Porto Velho, está em seca extrema e atingindo a mínima histórica”, continuou Matos.

Na segunda-feira, a cota do Rio Madeira, em Porto Velho, atingiu 35 cm, o menor nível histórico, desde 1967. Em Ji-Paraná, o Rio Ji-Paraná atingiu a 6,08 m, situação de seca extrema.

No Rio Acre, que corta a capital acriana, Rio Branco, a cota registrada foi de 1,31 m, próximo da marca mínima histórica de 1,24 m, registrada em 2022.

De acordo com o SGB, no Pantanal, os rios seguem em ritmo de descida e estão abaixo da faixa da normalidade na maioria das estações. Em Ladário, Mato Grosso do Sul – estação de referência – a cota chegou a -38 cm, décima mínima histórica. Os níveis mais baixos, de -61 cm e -60 cm, foram observados em 1964 e 2021, respectivamente.

“No Pantanal, tem Barra do Bugres, que também já atingiu a mínima histórica e a Estação de Ladário, que é a mais antiga do Brasil e referência do Pantanal, com 124 anos de dados históricos, ainda não atingiu o mínimo histórico, mas faltam aproximadamente 20 cm para atingir a mínima histórica”, lamentou Matos. (Agência Brasil)

Em Nova York, Haddad diz que despesas estão dentro do arcabouço

Após crescimento no meio do ano, os gastos com a Previdência Social e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) acomodaram-se em agosto e setembro, melhorando as expectativas de o governo cumprir a meta de déficit fiscal zero em 2024, disse na segunda-feira (23) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Acompanhado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Haddad reuniu-se com representantes de agências de classificação de risco em Nova York.

“Em maio deste ano, estávamos muito preocupados com a evolução dos gastos de Previdência e BPC, e essas despesas ficaram mais acomodadas nesse quarto Relatório [Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas]. Então a equipe está mais tranquila em relação a isso. E do ponto de vista da receita, as medidas tomadas pelo Senado compensam em parte, pelo menos, a questão da prorrogação da reoneração da folha”, declarou

Haddad após o encontro.

Divulgado na última sexta-feira (20) e detalhado na segunda (23), o relatório, que orienta a execução do Orçamento, descongelou R\$ 1,7 bilhão de verbas. A melhoria vem principalmente de fontes de receitas extraordinárias, mas Haddad disse que o governo está fazendo sua parte ao manter os gastos estáveis em relação ao Produto Interno Bruto (PIB).

“Nós divulgamos os dados do quarto relatório (bimestral de receitas e despesas) deste ano, mostrando que as despesas estão absolutamente dentro da regra do arcabouço, limitadas a 2,5% de crescimento [acima da inflação] em relação ao ano passado. Tivemos boas surpresas nesse quarto relatório”, disse.

Grau de investimento

O ministro defendeu que as agências de classificação de risco elevem o Brasil a grau de investimento, com selo de garantia de bom pagador e de que o país

não corre risco de dar calote na dívida pública. Ele disse que nem os investidores internacionais compreendem a nota atual do país, que está duas classificações abaixo de grau de investimento.

“O Brasil é credor internacional, tem um superávit comercial em torno de US\$ 100 bilhões, é o segundo ou terceiro destino de investimentos privados estrangeiros, e está sendo procurado por diversos países e fundos soberanos para apresentar seus projetos de investimento. Para essas entidades, também não faz sentido que a oitava maior economia do mundo, com US\$ 350 bilhões em reservas internacionais, ainda não tenha grau de investimento”, declarou.

Inflação

Sobre o impacto da estiagem em boa parte do país sobre a inflação, Haddad disse que a taxa continuará a baixar nos próximos anos e que os juros acompanharão a queda. “Nós vamos conti-

nuar tendo, sucessivamente, as inflações menores nos próximos anos. Essa é a minha convicção. E eu não tenho dúvida de que a Selic [juros básicos da economia] vai responder a esse comportamento”, comentou.

O ministro lembrou que a inflação em 2022 foi maquiada por causa da redução de imposto sobre os combustíveis. “Sem maquiagem em relação aos combustíveis, a inflação não oficial de 2022 estava a 8,25%. Nós estamos no segundo ano com metade da inflação de dois anos atrás. Foi uma queda muito expressiva”, destacou.

Lula e Haddad receberam separadamente dirigentes das agências de classificação de risco Standard & Poor’s e Moody’s. Os encontros ocorreram na residência do chefe da missão do Brasil nas Nações Unidas. Nesta terça-feira (24), Lula fará o discurso anual de abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, prerrogativa que cabe ao Brasil. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Queixas de Seguradoras

Por Nicholas Maciel Merlone

Publicado originalmente no Jornal Brasil Econômico, na edição de 14, 15 e 16 de janeiro de 2011.

Os usuários pagam o seguro em dia, porém, quando precisam, não conseguem usufruir do direito adquirido. Com a análise de alguns dados da Confederação Nacional das Empresas de Seguros, verifica-se que a quantidade de reclamações realizadas por clientes nas ouvidorias das seguradoras cresceu 167% de 2006 até o presente ano. Além disso, cumpre mencionar que, no mesmo período, a quantidade de apólices ativas teve crescimento de 42%. Primeiramente, vale destacar que o artigo 5º, XXXII da Constituição da República traz uma importante proteção ao consumidor, defendendo-o sob o manto constitucional. Importante esclarecer as disposições do artigo 1º do Código de Defesa do Consumidor (CDC), de modo que a defesa do consumidor deve ser vista como uma função estatal, assegurada expressamente na Constituição, não devendo ser esquecida como direito fundamental. Ademais, a defesa do consumidor tem também como escopo o cumprimento dos preceitos do Estado Democrático de Direito, tais como a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Do mesmo modo, importante mencionar a vulnerabilidade como princípio da política nacional, sendo que, conforme o CDC, o consumidor é reconhecido como vulnerável, isto é, em uma posição de hipossuficiência em relação ao fornecedor, dada sua condição. Como consequência, ocorre a inversão do ônus da prova em seu favor, como para os usuários de seguros em relação às seguradoras. Partindo ao cerne do tema, as reclamações são variadas: desde o descumprimento de atividades firmadas em contrato até questões relativas ao pagamento de indenização, de modo que devem ser efetuadas na Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão que regula o setor. Porém, os usuários geralmente alegam que não o fazem por desconhecimento, apesar de a Susep possuir um canal on-line e por telefone para registrar as reclamações. A responsável pelo atendimento ao cliente da Susep, esclarece que, comprovada a origem da denúncia, o órgão abre um processo para investigar e solucionar o problema. Contudo, a Susep não divulga as causas das reclamações, nem mesmo uma lista das seguradoras mais reclamadas. Apesar de confirmarem o recebimento de várias reclamações sobre as seguradoras, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e o Procon, da mesma forma não possuem uma lista das seguradoras mais reclamadas. Assim, após esgotadas essas vias para reclamações, pode-se recorrer ao Poder Judiciário. O artigo 83 do CDC é claro ao dispor que todas as espécies de ações capazes de propiciar a adequada e efetiva tutela são admissíveis para a defesa dos direitos e interesses protegidos pelo Código. Portanto, pode-se ingressar desde com uma ação de obrigação de fazer, prevista no artigo 84 do CDC, em casos como de descumprimento de contrato até de cobrança de dívidas, em se tratando de indenizações não pagas; lembrando, é claro, de toda proteção constitucional e legal a que o consumidor, usuário de seguros, encontra-se amparado.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.
Instagram: @nicholasmmmerlone / C o n t a t o : nicholas.merlone@gmail.com

